

Exame de Avaliação Profissional

(A que se refere alínea f) do n.º 1 do art.º 15.º do Decreto de Lei 452/99 de 5 de Novembro)

27 Junho 09 VERSÃO A

A CC&F, LDA. embala as conservas em latas, que são esterilizadas e hermeticamente fechadas, a fim de que o seu conteúdo não possa ser adulterado.

QUESTÃO 8.:

As latas utilizadas para acondicionar as conservas de peixe classificam-se como:

- a) Produtos acabados.***
- b) Subprodutos.***
- c) Embalagens de consumo.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

As latas são armazenadas em lugares frescos e não expostos à luz solar. Ainda assim, por vezes, algumas latas oxidam, pelo que não podem ser utilizadas. Rejeitam-se sempre as conservas (produtos acabados) cujas latas se apresentam oxidadas ou perfuradas.

QUESTÃO 9.:

Os custos incorridos pela CC&F, LDA. relativos às latas de conserva oxidadas devem ser imputados:

- a) Na conta de “Resultados acidentais” aberta na classe 9 do Plano de Contas.***
- b) Na conta de “Fabricação” por respeitarem ao processo de fabrico.***
- c) Na conta de “Reclassificação” de Gastos prevista na classe 9.***
- d) Na conta de “Matérias-primas”.***

A empresa irá preparar uma Demonstração dos Resultados por Funções, segundo o modelo do POC, relativa ao exercício de 2009. Nela, irá reconhecer os custos do contrato de locação financeira de viaturas ligeiras de mercadorias.

QUESTÃO 12.:

Na Demonstração dos Resultados por Funções de 2009 da CC&F, LDA., a despesa relativa ao montante total de cada renda do contrato de locação financeira (excluído o IVA) deve classificar-se como:

- a) Custo de distribuição.***
- b) Custo de financiamento.***
- c) Custo de produção.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Em 2008, a facturação da CC&F, LDA. foi superior a 500.000€. Nesse ano, o custo industrial da produção vendida (CIPV) da empresa foi de 430.000€ e o custo industrial da produção acabada (CIPA) de 442.000€. Durante 2008 a CC&F, LDA. não movimentou as contas “34 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos”, “35 Produtos e trabalhos em curso” e “38 Regularização de existências”.

QUESTÃO 20.:

Em 2008, a variação de existências de produtos acabados e intermédios foi:

- a) Positiva, de 12 000€.***
- b) Negativa, 12 000€.***
- c) Positiva, de 68 000€***
- d) Negativa, de 68 000€.***

Nos registos de Contabilidade Analítica da CC&F, LDA., os gastos gerais de fabrico são repartidos através de uma quota teórica.

QUESTÃO 24.:

De acordo com o indicado, no final de cada exercício económico, na

Contabilidade Analítica da CC&F, LDA.:

a) O apuramento dos custos de produção é facultativo.

b) Não é possível apurar os custos de produção.

c) Comparam-se os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.

d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 31.:

Uma determinada empresa do ramo químico obtém, em regime de produção conjunta, os produtos ALFA e BETA e o subproduto R. Toda a produção do subproduto é vendida a uma certa empresa, de acordo com um contrato assinado, ao preço unitário de 8€/unidade, sendo o transporte de conta do vendedor e assegurado por uma empresa do mercado que factura a 3€/unidade. Os custos conjuntos acumulados até ao ponto de separação dos referidos produtos que somam 502 500€, a empresa tem que suportar mais 60 000€ e 280 000€ euros para acabar e embalar os produtos ALFA e BETA, respectivamente.

Em certo período a empresa produziu 5 000 unidades de ALFA e 8 000 unidades de BETA, tendo vendido 4 000 unidades de ALFA e 7 500 unidades de BETA ao preço de venda unitário de 60€ e 80€, respectivamente. A produção de R foi de 500 unidades. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos pelos produtos principais em função do valor de venda no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de cada um dos produtos ALFA e BETA foi de:

a) Alfa – 55€; Beta – 72,5€.

b) Alfa – 50€; Beta – 75,0€.

c) Alfa – 52€; Beta – 75,0€.

d) Alfa – 52€; Beta – 72,5€.

QUESTÃO 32.:

Admita que uma empresa de serralharia adopta o método das secções homogéneas e que a repartição primária no mês de Maio do ano N proporcionou os seguintes custos directos da repartição primária:

Secções de apoio ou auxiliares Secções principais

Serviços Gerais Conservação Fresas Tornos

Total custos 12 000 € 6 000 € 16 000 € 18 000 €

Foi definido pela gestão que os custos de SERVIÇOS GERAIS são repartidos proporcionalmente aos custos directos, tendo a CONSERVAÇÃO aplicado a seguinte actividade no mês:

- Fresas 200 HH

- Tornos 300 HH

O custo total da secção principal “Tornos” no final da repartição secundária é de:

a) 28 920€.

b) 25 080€.

c) 28 080€.

d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33.:

A empresa fabril X apresenta em certo período a seguinte informação do produto Gama:

CONTA DE PRODUÇÃO – PRODUTO GAMA

Ex. Iniciais de PVF – 1 000

unidades

Produção acabada – 40 000

unidades

MP – 50% 14 500€

CT – 20% 4 500€

Custos do período: Ex. Finais de PVF – 2.000 unidades

MP 332 000€ MP – 100%

CT 243 600€ CT – 40%

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação das existências é o FIFO, o valor das existências finais de produtos em vias de fabrico será:

a) 19 500€.

b) 20 800€.

c) 22 500€.

d) 18 800€.

QUESTÃO 34.:

Em determinado período uma empresa fabricante de barcos de recreio lançou em fabrico as encomendas n.º 100 e n.º 101, não tendo a última sido terminada no período.

Do período anterior havia transitado a ordem de fabrico n.º 99 com os custos incorporados de 8 000€. Durante o período foram incorporados nesta encomenda custos de produção de 37 000€.

Os custos de produção do período incorporados nas encomendas n.º 100 e n.º 101 foram de 35 000€ e 23 000€, respectivamente. Sabendo que a facturação é feita de acordo com o orçamento previamente aceite pelo cliente, diga qual o lançamento do período correcto e que está de acordo com o sistema dualista:

a) Débito da conta *Produção* por 95 000€ por crédito de *Resultados Analíticos*.

b) Débito da conta *Produção* por 58 000€ por crédito de *Existências* e de *Custos de Transformação*.

c) Débito da conta *Produção* por 103 000€ por crédito de *Existências* e de *Contas Reflectidas*.

d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 35.:

Considere o seguinte recibo de ordenado no mês de Janeiro do ano N do operário X:

Ordenado base 1 200 €

Descontos/retenções

T.S.U. – 11% (132 €)

I.R.S. – 11% (132 €)

Liquido a receber 936 €

Considere que o trabalhador tem direito ao mês de férias e respectivo subsídio e ainda ao 13º mês. Os encargos patronais para a segurança social e o seguro obrigatório ascendem a 25% das remunerações.

Sabe-se também que o número de semanas úteis anuais é de 45 e que o horário de trabalho semanal é de 40 horas. Estima-se, contudo, que os tempos não aplicados atinjam 10% no tempo útil de trabalho diário.

Tendo em atenção que o custo da hora/operário deve englobar todos os custos com o trabalhador (incluindo os previsíveis), o custo a considerar para efeitos de calculo dos custos das ordens de produção é de:

- a)** 11,56€.
 - b)** 12,75€.
 - c)** 12,50€.
 - d)** 12,96€.
- or imparidade de 30 M€.